

Diário de Lisboa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
 Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
 ADMINISTRAÇÃO (Rua da Rosa, 57, 2.º)
 Telefone: 1470 G.
 Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
 SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
 Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
 TELEFONES (Direcção: C. 3185
 Redacção: C. 3184)
 Endereço telegrafico: DIBOLA

O OURO da lendaria Ophir

A PROPOSITO da ingratidão de que são victimas os grandes advogados, a jornal parisiense *Candidat* conta a seguinte aneddotica:—Num grupo de advogados em que se deplora a ingratidão dos clientes, alguém pergunta ao dr. A. A. que pleiteou, em 1909, uma das causas criminaes mais celebres do século: o processo de M.ºe S. (Steinlein).—Essa ao menos soube ser grata, não é verdade? Uma mulher como ela nunca poderia deixar de manifestar o seu reconhecimento por tudo o que o dr. fez em sua defeza.

—Realmente, não se esqueceu de mim, replicou o dr. A. A. com um sorriso indulgente. Depois da noite celebre da sua absolvição, enviou-me um cartão postal... talvez dois, se não estou em erro...
 —E depois?
 —Depois... mais nada, disse o dr. A. A. no mesmo tom tranquillo. A parte isto, soube como toda a gente, que se casou na Inglaterra com um *lord* e que vive feliz, rica e respeitada.

PARA que, entre nós, houvesse uma verdadeira sala de conferencias, foi necessario que a União Intellectual Portuguesa—a exemplo das suas congéneras estrangeiras reune escritores e artistas, sem distincção de ideias politicas ou creanças religiosas—tomasse o caso a peito, conseguindo que lhe fosse cedido o magnifico salão de S. Carlos.

A sua inauguração deve realizar-se, na proxima semana, com uma conferencia, em que entram Viana da Mota e Francisco de Lacerda, sobre Bach.

Os bilhetes, que se encontram á venda na livraria Aillaud, estão tendo uma grande procura.

O NUNCIO de Sua Santidade ofereceu hoje, no palacio da Nunciatura, um almoço ao sr. dr. Pedro Martins, ministro dos Negocios Estrangeiros, e a que assistiram tambem os srs. embaixador do Brasil, ministros de Espanha, Argentina, Alemanha, França, encarregado de negocios da China, dr. Gonçalves Teixeira, director dos negocios politicos e diplomaticos; conego Anaquim, vigário geral do patriarcado, marquês de Artel, dr. Weiss de Oliveira, Arenas de Lima, conselheiro junto da nossa legação no Vaticano, auditor da Nunciatura, mr. Felice, e o secretario mr. Forni.

A NTONIO de Cármina contribuiu para a comemoração do 9 de Abril com uma *plaque* que intitulou—*Legenda Dolorosa do Soldado Desconhecido de Africa*. Traz este sub-titulo:

—Christo não é mais do que eu: ambos dois morremos pelos outros. Fala dum moribundo no Hospital de M.ªLamba (Kionga).
 Lopes Vieira precede-a duma inscrição digna de ser lida por todos os portugueses que velam pelo nosso futuro.

TEM sido muito visitada a notavel exposicão de Fernandes Tomás, na Casa Alcobia, na rua IVern, havendo já muitos quadros vendidos.

A tarde, ha chã servido pela «Garrett», tocando um sexteto.

O SR. dr. Antonio da Fonseca, ministro de Portugal em Paris, veio a Lisboa exclusivamente para visitar seu pai, que se encontra gravemente enfermo. Ao contrario do que foi noticiado, o illustre diplomata faz a viagem á sua custa.

Durban, Fevereiro—A primeira coisa que nos impressiona, quando desembarcamos em Durban, depois de ter tomado o ligeiro *rishcw* que nos conduz a *West Street*, são as grandes lojas de modas, as montras deslumbrantes onde as sedas mais caras vestem artisticos manequins, as exposições scintillantes dos joalheiros, onde se encontra o que ha de mais raro em pedras preciosas e em ouro letrado, as vitrines prodigiosamente iluminadas onde os mercadores expõem com delicada arte todas as modas frivolidades da *toilette* feminina.

E a gente pergunta, depois de ter curiosiado durante algumas horas esses suntuosos mostruários de femininas delicias, onde estão as mulheres que põem sobre os ombros essas deliciosas *sorties de bal*, que calgam os seus pesinhos minúsculos com esses delicados apallos de fantasia do mais puro *avant*, que adornam o colo de ouro e marfim com estas joias preciosas onde brilham os diamantes da lendaria Ophir?

Uma cidade como Durban, que expõe nas suas montras—e ha quilometros de montras nas interminaveis ruas comerciais da cidade maritima—uma tal abundancia de artigos de luxo, para senhoras, para homens, para crianças, deve ter, por certo, uma enorme população cheia de dinheiro, para que se permita o luxo de sustentar uma riqueza comercial como não existe em algumas das grandes cidades da Europa.

E, no entanto, a ultima estatística não lhe dá mais que 140.000 habitantes, dos quais 86.000 são indigenas e 25.000 asiaticos.

Quem veste então essas preciosidades de elegancia e de bom gosto que encham as montras scintillantes de *West Street*? Onde estão as lindas natalianas que envolvem a epiderme de veludo em longos colares de perolas de Ophir? Onde se occultam as belezas peregrinas que os nossos olhos procuram por toda a parte, depois de terem devesado a delicadeza da sua roupa branca e o encanto das suas camisas de dormir?

Não se! Não se! Talvez no teatro, talvez na praia, talvez na intimidade suave do *home*. E pode ser que sejam invisiveis como as fadas misteriosas dos contos orientaes.

Se procurarmos bem, o segredo do extraordinario desenvolvimento que tomou nos ultimos anos esta grande metropole africana encontra-se no seu admiravel porto, o primeiro do Uniao, que atrai a Durban uma enorme população fluctuante, e tambem no seu excelente clima, temperado durante o inverno, o que torna a cidade ponto de reunião elegante da gente rica que desce das minas de ouro do Transvaal e das *farms* do Estado Livre de Orange durante os meses de maio a setembro.

Nessa epoca, a cidade toma uma extraordinaria animação. Os hotéis enchem-se de milionarios que durante metade do anno arrecadaram o ouro que gastam ás mãos cheias durante a outra metade. Durban, que é no geral tão silenciosa e discreta como convem a uma cidade inglesa, trepida sob a acção poderosa desse fluxo metalico e humeno que lhe enche os cofres e os hotéis.

Por isso a vida é cara. Eles não discutem o preço, eles não dão valor ao dinheiro, eles pagam tudo em bom ouro do Rand.

Além do seu aspecto europeu, que lhe é dado pelos edificios monumentaes de *West Street* e pelo movimento febril da cidade baixa, Durban tem ainda uma face colonial, improvisada, sem caracter definitivo.

A população de côr, bem como os asiaticos, os infatigaveis malaies e os astutos baneanes, tem o seu bairro á parte, afastado da cidade, na estrada que conduz a Umgeni e para alem do rio.

Quem passa, vê á porta das casas de madeira as mulheres de tez morena penteando os longos cabelos sedosos que têm o brilho fasciante do *zeviche*. Mas se for á praia, numa destas tardes luminosas de Fevereiro, tambem vê os mesmos adoradores de Braham passando o seu turbante e o seu olhar inquieto num automovel de luxo, á hora em que o *surfing* vai mais apimado.

E' um dos aspectos mais pittorescos e mais elegantes de Durban—a *Beach*. Em primeiro lugar, a vida das praias inglesas difere completamente da vida das nossas praias. Ha um á vontade, um desprezimento, uma liberdade de costumes que ali não podiam deixar de ser fazendas de immoral. Porque o sejam, em boa verdade? Santo Deus, não! Porque parece que o são.

Orá, nós ainda compreendemos a moral á velha maneira romana da mulher de Cesar: Não basta ser honesta, é preciso parecer-lo. E estas adoraveis mulheres loiras que nós vemos na praia, tomando banho, tomando sol ou tomando chá, realizam o milagre de se entregar a toda a gente—sem que ninguém as possua.

Depois, a *Beach* tem o seu encanto. São as crianças que nadam na piscina, que passam um dia inteiro dentro da agua, que brincam com uma alegria que chega ao só as essas raparigas deliciosas que se entregam ao mar com um sorriso nos labios e que vêm no *surf*, ao sabor da onda, até á praia; são esses corpos adoraveis, cheios de mocidade e de frescura, que se estendem na areia com gestos indolentes e voluptuosos; é toda esta atmosfera perfumada e elegante que aos nossos olhos tem o encanto misterioso da volupia e do pecado.

Aqui tens a pallida visão do quadro em que se transformou a lendaria costa da Ethiopia, almirante das Indias. O leopardo inglês, ao colocar a pata sobre o continente negro, espalhou tambem sobre ele a civilização, o conforto e o luxo.

Quando as naves portuguezas despejavam sobre a costa de Africa esses bandos afrezes de aves de rapina que viam em busca do ouro e das pedras preciosas do maravilhoso pais de Ophir—ouro que corria no leito dos rios tão abundante como o maná no deserto—ninguém adivinhava então a riqueza imensa que se escondia entre o Zambeze e o rio de Orange. Foi preciso que viessem os ingleses para que as areias cozessem a produzir ouro, as cidades a crescer rapidamente e os vales a povoarem-se de *farms* abundantes e de jardins maravilhosos.

O que a nossa incuria abandonou, e que o nosso desleixo criminoso desprezou, sobram-nos eles aproveitar com sãbia intelligencia. De tal sorte, que no casto territorio da Africa Austral, pouco menos do que abandonado ha uma centena de annos, flutua hoje a bandeira de uma poderosa nacionalidade que mais cedo ou mais tarde ha de influir sobre os destinos do mundo.

Norberto Lopes

PELO seu interesse publicamos a seguinte carta, que nos é enviada de Faro:

Sr. director—Num dos capitulos sobre a Historia do Palacio Nacional de Queluz, por v. transcriptos no seu *Diario de Lisboa*, alude-se a um panos de Arrás que, em 9 de Novembro de 1787, foram enviados para Queluz, alusivos á Historia Sagrada.

Não seriam alguns deles da fabrica criada em Tavira por alvará de 31 de Maio de 1776, por D. José, fabrica donde, no dizer de Baptista Lopes, saíram obras primorosas em lã e seda, algumas das quais, como um panos de ras representando José no Egypto, deram entrada na arrecadação real do tesouro dos palacios dos nossos reis?

Se v. achar algum interesse em fazer a pergunta a algum erudito, muito lh'o agradecerá o de v. etc.—*Vieira Branco*.

O ESCRITOR francès André Gide decidiu deixar a França, empreendendo uma larga viagem, que muitos interpretam como uma renuncia ás glorias literarias.

Antes de partir, decidiu leiloar uma parte da sua biblioteca, principalmente os livros que lhe foram offerecidos por escritores que hoje não são seus amigos.

O caso produziu sensação, visto que ninguém compreende que as ofertas de amizade e de admiração venham a converter-se em desgosto ou indifference.

ESTA em distribuição o «Relatorio de 1924 da Comissão dos Patrões da Grande Guerra», que mostra o escrupulo com que os seus fundos, sempre crescentes, são administrados.

O nosso embaixador no Rio de Janeiro enviou ha pouco a quantia de 55,632\$10, com que a nossa colonia contribuiu para a subscrição nacional. O capitão Jaime Pereira Reis entregou 6.300 francos belgas, que representa a colaboração dos portuguezes residentes no Congo belga.

COM um prologo de Campos Monteiro e um epilogo de D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos, publicou Ricardo Cruz um poema, a que poz este titulo—*O Exilado*.

Inspira-se na saudade, o sentimento caracteristico do nosso povo.

Ricardo Cruz, que não conhece escolas, vive em tamanha intimidade com o seu coração que lhe interpreta todas as suas palpitações, sem cometer a mais ligeira inconsciencia.

A edição, muito esmerada, pertence á Livraria Nacional e Estrangeira.

HOJE teve lugar a 3.ª conferencia da serie que o corpo clinico do Banco do Hospital de S. José vem realizando, por iniciativa e sob a direcção do dr. José Gentil, a fim de instituir rotinas de tratamento nos serviços de urgencia.

Foi conferente o dr. Amândio Pinto, que falou sobre «Ventre agudo».

A CRIAÇÃO do julgado municipal de Macieira de Cambra continua na berlinda. Agora é a comissão municipal do P. R. P. de Oliveira de Azemeis que envia uma representação ao Parlamento.

A 1.ª SERIE da Ordem do Exército, que deve sair no fim da presente semana, publica o novo regulamento das continencias e honras militares.

AS NOSSAS POETISAS

Do livro «Amanhecer» de Maria Helena

transcrevem-se algumas poesias

Moinho velho

Moinho de asas brancas, cor da neve
Que de leve
Se elevam suspirando pelos ares.
Moinho de asas lindas, de asas mansas
Que balançam
As tuas quatro pás lá pelos arçs.



MARIA HELENA

Canção das folhas caídas

Envolvida na poeira,
A mortalha derradeira
Dos nossos corpos gelados,
Dizemos adeus à vida,
Que foi alegre e florida
Em momentos bonifadados.

Outra poetisa... São já tantas
como as rosas da melhor primavera
que ha-de beijar a Terra.
Chama-se Maria Helena e o seu
livro Amanhecer. E, na verdade,
um amanhecer harmonioso de ritmos
que sobem da sua alma, sem
esforço, pelo desejo encantador e
puro de se sentirem subir.

O Sol deixou de fulgir,
Já não sentimos a rir
O seu afago macio.
Esta vida é uma quimera:
Nascemos da Primavera,
Morremos cheias de frio,
Vivemos com alegria
Bemdzendo a luz do dia
E o sorriso da alvorada.
Hoje, cheias de abandono,
Dormitamos o eterno sono.
No pó branco de uma estrada.

O Amor

O Amor é ave doirada,
Que canta de madrugada,
Na primavera da vida.
E' Sol que brilha risonho;
E' um desejo, é um sonho,
Que traz a alma fluida.
São risos no coração;
São preces com devoto,
Rezadas pelas tarétilhas,
São os melros no pomar,
E Jesus sobre o altar,
Mãos cheias de andorinhas.

Balada dos olhos morêns

Olhos morenos, nublados,
Que seguem angustiados,
O longo trilho da vida.
Olhos morenos de magoa,
A's vezes rasinhos d'agua
Nua expressão doirada.
Olhos morenos, brilhantes,
Risonhos como diamantes,
Sobre um rólo de mulher.
Olhos lindos do terrura,
Mais doces do que a amargura,
Mas belos do que o prazer.

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12. 1º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos - A's 5 horas - Dr. Medeiros
Doenças dos rins e vias urinárias - A's 3 horas - Dr. Bastos Lopes

Policlinica DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2º
Telefone N. 5353
Medicina, coração e pulmões - Dr. Armando Narciso - 4h.

Vejam OS NOVOS MODELOS da Sapataria Chiado. Rua Garrett, 98

Olhos que pedem carinhos,
De joelhos, pobreznhos,
No sítio do sentimento.
Órgãos de magoa e dor,
Rosários feitos de pranto,
Suspiros de desalento.
Os olhinhos do engeitado
Que vai seguindo magoados,
Pelo mundo triste e só,
Se tem a cor morena,
Porque nos metem mais pena,
Porque nos causam mais dó!

Dr. Antunes Prior

Rins e vias urinarias - Clinica geral
Consultas ás 11 h. Peliculas da Estrela...

Dr. Albino Pacheco

Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PARA A HORMOTERAPIA
Rua Nova do Almada, 80, 1.º

A Cidade

AS COLONIAS

O que diz

ao Diario de Lisboa sobre a actual situacao de Angola o governador do B. N. U.

Chá das cinco

Em surdina

Vou, ao sabor do sentimento, como guia
veleira ao sabor da corrente... Vou, sem
saber para onde. Fechei os olhos, esqueci o
mundo concreto, tentei ver o misterio da
Vida...

Ceguinhas, deveis ser felizes. A vossa
trava é um sonho continuo de divinas clari-
dades. E um sonho continuo é uma realidade
eterna.

Vou, ao sabor do sentimento, como casa
de nós ao sabor das aguas... Vou, sem
saber para onde.

Emudeci - nem, sequer, uma palavra de
amor. Silencio e solidão. Como são belas
as palavras que se não dizem, as falas que
ninguém ouve...

Mas, despertei. Abri os olhos e cantei.
Cantei como se visse o mundo á luz sonhada
pelos cegos, e como se a minha voz tivesse
a altura divina da voz que sonham os
mudos.

Amor, aqui teus uma pequena balada
para me adormecerés, em surdina.

Alves Martins

ESPECTACULO EMOCIONANTE

A RECITA DO DIA 20 EM S. CARLOS

As duas companhias de Lucilla Simões
e de Amelia Rey Colaço, ensaiam com
invulgar e emocionante carinho as
peças de François Coppée...

É um acontecimento de arte e de emoção
- espectáculo suggestivo acima do
reclame trivial - e no qual «La Goya»
compaticipa, por amavel concessão do
Eslava, de Madrid.

A procura de bilhetes Excede as pre-
visões, e deixa supôr, a par de uma recita
selecta e elegantemente concordiada,
uma noite de brilhantismo para o palcio
historico de S. Carlos.

De Madrid vêm a Lisboa, com «La
Goya», o director scenico do Eslava, e
alguns escritores do teatro espanhol.

Ao espectáculo assiste tudo o que de
Lisboa possui de mais representativo
em bom tom, letras e arte.

O levantamento dos bilhetes faz-se
amanhã em S. Carlos, e as marcações
repetitam-se até sabado.

Sucesso colossal

Nos grandes concertos da cervejaria
JANSEN. Almoços e jantares

English spoken
On parle français

Rua Antonio Maria Cardoso, 3
Passo-se ali uma noite fantástica



João Ulrich

selho do Banco só para nos atender!

- Estou ás suas ordens.
-Queríamos que nos dissesse, em resumo, o que vai expôr largamente esta noite...
-Não escrevi a minha conferencia. Não tenho nenhum getto para recitar. Mesmo nos meus tempos de rapaz, nunca fui amador dramatico...

- E qual é a sua opinião sobre a proposta de financiamento?
-Ela veio infringir o contracto entre o Estado e o Banco Ultramarino...
-Prejudica-lo?
-Não sei. Sei que veio infringir o contracto, como o proprio ministro das Colonias
pesteo da maior competencia - o reconhecço.
-Mas o Banco não se opôs a essa proposta...
-Não. Porque se trata dum grande, dum importante auxilio á Provincia de Angola, que muito contribuirá para a solução da sua crise.
-E o Banco tem lá grandes interesses...
-E' mesmo quem lá tem maiores interesses. A vida do Banco está ligada á de Angola. Mais ainda que a do proprio Estado. Temos lá os nossos interesses - e o nosso dinheiro.
-Mas parece-lhe que o financiamento de Angola trará grandes resultados?
-O Estado confia neles. E nós confiamos tambem no ressurgimento de Angola e nos grandes beneficios que o seu financiamento promete.

OS DEMOCRATICOS

NO congresso

do P. R. P. vencerão as esquerdas

segundo José Domingues dos Santos

Nas vésperas do Congresso do Partido
Republicano Português, o sr. dr. José
Domingues dos Santos era uma das
primeiras individualidades a ouvir.

Qualis serão os resultados do Congresso?
-Vá a frase de estilo: uma victoria
absoluta das forças partidárias.

-Não faça «blague». Isso está abaixo
da sua intelligencia.
-O dr. José Domingues dos Santos, cir-
trando a sério na conversa:
-Olhe, quero crer que ficará devidamente
assente a posição do partido.

-E a esqurdistas, de harmonia com as
resoluções do Congresso do Porto.
-Mas essas resoluções não foram to-
talmente realizadas.

-Não o podiam ser, visto a heterogeneidade
de vistas do Directorio.
-Do actual Congresso sairá a eleição
dum novo Directorio.

-Não sei. O que sei, o que deve sair
é a posição do partido - eliminados os
rotulos de conservadores e radicais com
que é de uso baptisarem-nos. O Partido
Republicano Português tem um caminho
a seguir e esse caminho é o das es-
querdas. Isso ficou devidamente marcado
no Congresso do Porto.

-Mas, além de ficar marcada a posição
do partido, ficará tambem marcada a
sua uniao partidária.

-Não sei. É possivel que haja discor-
dancias. Mas quem marca a posição do
partido é a maioria, e a maioria é pelas
soluções avançadas. O caminho é para
as esquerdas.

-Em face desse principio como inter-
preta a queda do gabinete Herrero?
-Não depezo nada essa queda contra
as ideias esqurdistas. Em França está-
-se dando o que já se deu em Portugal.
A Camera dos Deputados toma duma
maneira e o Senado duma forma dife-
rente.

-Continua manie o a sua intransi-
gencia com a Igreja Catolica?
-Como?

-Desajando a supressão da nossa le-
gacão no Vaticano, o radicalismo em
nenhum congresso. O que desejei e con-
tinuo desejando é o restabelecimento in-
tegral da lei da separação, com peque-
nas modificacões. Mais nada.

-Conta, pois, com uma victoria esqur-
distas dentro do Partido?
-Conto que o partido a que pertenceo
rente o fio das suas tradições - que os
azares têm por vezes, interrompido. Eu
não desanimo, hean desanimarei nunca.
Quem vai á guerra dá e leva. Ora eu
tenho apanhado muita tarefa, mas tenho
tambem conquistado muitas sympathias.
Sinto isso de consolo para bem do
Paiz e da Republica.

Palace Hotel do Bussaco

CHAUFFAGE CENTRAL

Novo apartamento de luxo, com installacões mod-
ernas. Centro de turismo pelas melhores estradas do
paiz.

Pensão completa a partir
de 60\$00 escudos

Para
FESTAS DA PASCOA
Informacões e reserva de aposentos, em Lisboa: Hotel
Metropole, Hotel de l'Europe ou no Recife, 103, 2.º

AGUA DE LUSO

A melhor de meza
Deposito geral em Lisboa
Rua Saralvo de Carvalho, 107 - Telefons N. 686

Rebuçados Peitorais Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarros e bronquites
Livres de essencias artificiais

Cuidado com as imitações

Pedir em toda a parte

Nas casas que mereçam confiança para evitar mistu-
ras de outros rebuçados que, com o papel, imitam
o nosso.

A FORENSE
VENTURA D'ALMEIDA—advogado
Ferreira Chaves—procurador
 Questões judiciais e administração de pedras
 Agentes em todas as «cruceiras, colônias, Brasil
 e América»
 Rua dos Condes, 27, 3.º

A Cidade

TIVOLI Telefone N. 5474
 HOJE - A'S 8 H2 - HOJE
 PENULTIMA JORNADA DE
Koenigsmark

«A SENSATION...»

OS trabalhos da policia sobre um presuntivo assassino de D. Eduardo Cato

As complicadas diligencias que agentes da policia espanhola têm realizado em Lisboa, de acordo com agentes portugueses — e que o nosso presado colega «O Seculo», por uma maneira interessantissima, aproveitou para quatro colunas de prosa «à sensation», constituem um «fait divers», com indiscutivel incremento de curiosidade, e que prendeu a atenção do publico de Lisboa.

Seguimos hoje a pista posta pelo «Seculo», e apuramos o seguinte:
 O agente Reis e Sousa subiu no domingo à noite a Avenida da Liberdade, em companhia dum «rimo seu» que á guarda civil de Espanha o se encontra em Lisboa de licença. Proximo do coreto, onde toca a musica para os «habitués» da Avenida nos domingos, três indivíduos, em estado de embriaguez, desataram a insultar os agentes da autoridade que paratamente subiam. Esses três indivíduos foram presos e responderam no Tribunal dos Pequenos Delitos.

É o caso do café Abadia? — perguntarão os leitores que leram a noticia desenvolvida do «Seculo». Nada mais simples, também: Ha cinco ou seis dias começou a aparecer no café Abadia um subdito espanhol acompanhado duma senhora que se dizia artista teatral. Esta senhora, que não queria ser contratada já, por estar á espera do guarda-roupa — tinha despesas de pessoa rica e appareço sempre dum automovel fechoado.

O caso tornou-se suspeito. E o agente Custodio das Dóres, por sua vez comunicou ao sr. Ferreira do Amaral que estava no café Nacional, começando, então o tenente Lopes Soares a proceder ás investigações.

Procurou-se o referido par — que já tinha embarcado para o Brasil, a bordo dum vapor holandês, e depois de eles se hospedavam no «Sul Atlantic Hotel» na rua da Gloria, onde eram conhecidos por Bonifacio Galon e Josefa Cortes.

Um outro subdito espanhol que sempre acompanhava o suspeito par, levando pelo tenente Lopes Soares ao posto de policia do Teatro Nacional, inclinou chamar-se Juan Galvez, artista de profissão, morador na rua de Santa Maria, 82, 2.º. O official do serviço pediu informações ao sr. ministro de Espanha, pelo telepho. Este confirmou as declarações, pelo que o Galvez foi posto em liberdade.

Lotaria de hoje

9477....	300 000\$00	4237....	
7115....	50 000\$00	5971....	
8096....	15 000\$00	6251....	2 000\$00
817....		6650....	
2837....	2 000\$00	6772....	
3053....		7377....	
3720....			

DECLARAMOS

AO Comercio e aos nrosos establimentos clientes que por virtude da escritura lavrada no dia 8 do corrente mês prorrogamos o contrato desta cidade Ex.º Sr. Dr. José Noronha Galvão de fora parte da nossa firma o nome Bernardino Martins Leite, tendo originado a sua subscricao, diversas irregularidades, que praticou.

Lisboa, 14 de Abril de 1925.
 Casa Salazar Cardoso, Suc.º
 Martins & Renter, Lm.º

(Segue-se o reconhecimento).

Alviçaras

dão se a quem entrar na calçada Marquês de Abrantes, 43, ré-tchão, esquerdo, um colar de perolas, com fecho de, brilhantes que se perdeu da morada indicada ao cimo da Avenida das Cortes.

A DIPLOMACIA

O que diz ao Diario de Lisboa sobre o «modus-vivendi», luso-francez o nosso ministro em Paris



Antonio da Fonseca ao Cacau de S. Tomé e Príncipe, que até aqui só podia entrar em França, sem aquele tributo, indo directamente da origem para França.

— De uma maneira geral...
 — O «modus vivendi», sob o ponto de vista comercial, coloca-nos muito perto do tratamento de nação mais favorecida, e estabelece a pauta minima para todos os nossos productos, com exclusão dos vinhos communs, que tem um limite de entrada e que pagaria uma taxa de 30 francos por hectolitro. A entrada dos nossos vinhos licorosos, sem ser do Porto e Madeira, desde que tenham a gradação superior a 16 e meio graus, é uma consideravel vantagem. Não estava no anterior acôrdo.

— Os vinhos do Porto e Madeira?
 — Ficam na situação favorecida anterior á denuncia do tratado. A Câmara do Comercio de Paris tem hoje uma commissão de repressão de fraudes contra os nossos productos, e a clausula de garantias daquellas marcas mantem-se, com o maior interesse commercial e até moral para os nossos vinicultores.

Aludimos a algumas observações que tem sido feitas ao acôrdo.
 — Os interesses de Portugal estão acutelados. Repito que nós não concedemos nada de novo e que conseguimos «vantagens novas». A critica imparcial comprehende o valor commercial para nós, do «modus vivendi» quanto aos reparos, para serem justos, têm de partir do confronto das disposições do «modus-vivendi» de agora, e daquele que foi denunciado ha dois anos. E o confronto, visto assim, não sofre a mais pequena critica depreciativa.

O illustre diplomata diz ainda:
 — O que Portugal tem a fazer, e para isso estou pronto a trabalhar na parte que me pode caber, é estudar a protecção efectiva ás marcas regionais. Como se sabe, além das disposições internacionais, ha a lei franceza de Maio de 1919, que, por decreto de Maio de 1922, applica a Portugal as disposições que se referem a marcas de origem. Isto é importantissimo.

No que se refere aos vinhos do sul, diz o sr. dr. Antonio da Fonseca:
 — Portugal não deve pensar em criar em França mercado para os vinhos lisos ou communs. A França consegue a produção annual de 89 milhões de hectolitros, o nós na melhor das hipoteses não vamos além de 5 milhões. E' taxa commercialmente inutil, a menos que acontecesse, o que está previsto apenas, que em França a criação de uma nova tarifa para importação de vinhos, e a denuncia do tratado franco-espanhol, nos collocasse em condições de podermos concorrer com o vinho francés.

— Quanto a um tratado futuro?
 — Creto que podemos chegar a um tratado definitivo com a França, e não apenas a um «modus vivendi». Esse tratado seria mais amplo, e dele poderemos lucrar grandes vantagens.

E a fechar:
 — O «modus vivendi» collocou-nos em esplendidas condições. A França adquiriu vantagens, que já tinha, e Portugal vantagens antigas e outras novas. Á divergençias que podem apparecer dizem respeito a disposições da nossa politica interna economica. O Norte não foi prejudicado, nem o Sul favorecido em prejuizo do Norte. A França não perdeu e Portugal ganhou. Eis tudo.

Pelos teatros

Gil Ferreira

Faz amanhã a sua festa critica, no teatro Politeama, com a graciosa e deliciossima comedia «A Crisotina», o brilhante actor Gil Ferreira, uma das figuras



GIL FERREIRA

mais caracteristica e mais vãos da scena portugueza. Temperamento realista, forte de emoção, impressivo de grupo recordado de scriba—Gil Ferreira vai ter amanhã a festa homenagem que merece a sua vida e o seu trabalho artistico.

Nascimento Fernandes

Faz hoje a sua festa no Politeama, com um programma fante e o maravilhoso e comographo actor Nascimento Fernandes, já uma gloria da scena commo portugueza e um grande actor de comedia, artista na perfeita accção da palavra.

Atrás do reposteiro

O teatro Avenida encerra amanhã as suas prezas, até á estreia, no dia 1 de maio, da companhia Maria Matos-Mendonça de Carvalho, que all' estréará as peças «Era uma vez uma menina...», «O autor dos meus dias», «Irradiação de José Saramago», e outras.
 — O Eden Teatro inaugura amanhã as suas «matéas» elegantes á qual-leira, lazado a troupe suiza Elitici, exemplo, um programma inteiramente novo e estroandoso a bailarinas Neriva, uma completa e ca excoctivos Persuaci.

— Communica-nos a empresa do teatro Joaquim de Almeida não estar nada afeita sobre trabalhos presentes que futuros entre a revista e o actor Carlos Santos.

— A montagem da opera-revista «A capital federal», no Triandá, obedece ábsolutamente ás rubricas do seu autor, pois vai posta com finais de actos magnificos, representando apoteoses de effito.

— Está para breve a inauguração do Teatro Novo, que vai ficar uma das mais lindas salas de espectaculos de Lisboa. A peça da estreia é o «Kacuk».

— Novas noticias chegadas do Funchal, dizem que continua a acutear-se all' o sucesso da companhia de opera Salazar-Amarante, trabalhando sempre com casas cheias, no teatro Dr. Manuel de Azeite.

— A companhia Lucilla Simões-Erico Braga, mercê das propostas que tem recebido, depois da sua temporada em S. Carlos, é possível que faça uma digressão a Espanha e realize espectaculos seguidos em Portugal, pelo menos até ao final do mez de agosto.

— O teatro Politeama explorará durante o verão uma companhia de comedia e farsa, da qual faz parte Nascimento Fernandes; o Triandá, depois da opera «A Capital Federal», montará uma revista-fantasia de grande espectacularidade; e o Eden Teatro, estroará em junho uma companhia de revista, com uma peça de André Brou, da qual será director artistico o «meu-er-sonce» Sant'Ana, e o Maria Victoria será revista por sessões, inaugurando a época no sábado com o «Rataplan».

— Entre as muitas revistas que a Companhia Antonio Macedo fez em scena no Brasil, conta-se: «O Tim-Tim» por Tim-Tim.

— A Espozas Pina e Bicha, do teatro Colibriense, na Covilhã, controlou a Companhia Espanhola de Pedro Barreto para uma serie de espectaculos naquela cidade.

— Chegaram noticias do Funchal referentes á estreia naquela cidade da Companhia Salazar-Amarante, no dia 3 do corrente, tendo se representado a opera «Miss Diabo».

Dr. Miguel de Magalhães
 Mestr. da clinica de Necker-PARIS
 RINS e vias urinarias
 Venereologia e sífilis.
 T. N. de S. Domingos, 9, 3.º, de 15 h. — Tel. 3205 N.

ESTRANGEIRO

Dr. ARMANDO NARCISO
 Medico do Hospital de Santa Marta
 CLINICA MEDICA
 Consultorio:
 Travessa Nova de S. Domingos, 9 (à Rua do Amparo)
 Residência:
 Rua Nogueira e Seiva, 17 (ao Luciano Cordeiro)

FRANÇA

Herriot será o futuro MINISTRO de negocios estrangeiros?

PARIS, 15
 Painlevé iniciou esta manhã as suas diligencias para a organização do seu ministério, apesar de ter reservado uma proposta ao convite do Presidente da Republica.
 Espera-se que o sr. Painlevé tenha amanhã já elaborada a lista dos seus colaboradores, em virtude do partido socialista lhe conceder o seu apoio.
 Afirmam-se que Herriot sobraçará a pasta dos Negocios Estrangeiros, o sr. De Monzie a das Finanças. — (L.)

Reunião

aguardada com interesse

PARIS, 15
 A Liga Nacional Repu. cana realiza no dia 23 do corrente um grande comicio no circo do Paris, no qual fará uso da palavra Millerand, seu presidente.
 Esta reunião politica é aguardada com grande interesse, pois nela o antigo presidente da Republica indicará os principios da politica administrativa da Liga, em vespéras das eleições municipaes. — (L.)

Foch

e a organização Nollet

PARIS, 15
 Segundo os jornais, o marechal Foch, que no dia 23 entregará a Cruz de Guerra Francesa á cidade belga de La Croix, declarou-se contrario ao projecto de reorganização do exercito, da autoria do general Nollet, por o considerar presentemente inoportuno, visto equivar ao desarmamento. — (L.)

Londres

e a demissão de Herriot

PARIS, 15
 A demissão de Herriot continua a preoccupar os circulos politicos, sendo especialmente sentido pelos trabalhistas. Macdonald, lamentando a queda do seu amigo, disse que ele caiu victima da politica errada que faz cair todos os governos que não equilibram o seu orçamento, criando assim uma difficil situação económica e financeira. — (L.)

Chapeus Chics

MANON Rua João Crisostomo, 115, 1.º — Telefone N. 5551.

"SANTINITINE"

O MELHOR DE TODOS OS LICORES DEPOSITO GERAL
 70, 2.º — RUA AUGUSTA — 70, 2.º
 TEL. 3 C 1194

MAPLES

Em todos os estilos, em pele, por conta do fabricante
 Preços sem competencia
 Rua 20 de Abril, 48, 1.º (ao Teatro Apolo)

POLICLINICA DO Rocio

Largo do Camões, 19 (ao Rocio)-Tel. Norte 3747

- Dr. Amor de Melo . . . Doença e dentes, 10 h.
- Dr. A. Pina Junior . . . Clinica geral e doenças venereas — 15 h. 12 h.
- Dr. Camossa Saldanha . . . Rins e vias urinarias — 15 h. 12 h.
- Dr. Cancellia d'Abreu . . . Medicina geral, doenças nervosas — 15 h.
- Dr. Cordelro Lobato . . . Ginecologia, ginec. e oviductos — 15 h.
- Dr. F. Martins Pereira . . . Medicina geral, orçação e ginecologia — 15 h. 12 h.
- Dr. Henrique Roquette . . . Othos — 15 h.
- Dr. Luiz Ottoliani . . . Cirurgia, doenças das aecrotorax e rtores — 14 e 17 h.
- Dr. Jorge Falcão . . . Pale e sífilis — 14 e 17 h.
- Dr. Gentil Branco . . . Raixa X.

EM NIMES

Uma enfermeira envenenou o amante e cinco doentes para os roubar

Em Nimes acaba de se constatar uma serie de crimes repugnantes praticados por uma enfermeira italiana, Antonette Scieri.

Foi depois da morte misteriosa do seu amante Rossignol, em Saint-Giles, que Antonette se tornou suspeita de ter envenenado cinco pessoas que tratara e que morreram da mesma forma.

As primeiras investigações estabeleceram solidamente a hipotese dessa serie de crimes. O medico, que tratou esses doentes, ficou vivamente espantado com a força dos fenomenos de intoxicação que observou.

Sabretudo, no que respeita a Rossignol, os fenomenos succederam-se com uma grande rapidez, apesar de ter sido empregado um remedio energico, que desembarçou rapidamente o estomago e os intestinos de todos os produtos nocivos. O estado do doente, apesar disso, continuou a piorar e o infeliz morreu no meio dos mais horriveis sofrimentos.

Tudo se passou como se Rossignol tivesse ingerido uma enorme dose de um veneno violento.

* * *

Ha dias, quando o juiz de instrução procedia a um inquerito, uma sexta pessoa, doente havia algum tempo, morreu nas mesmas circunstancias.
 Em presença deste facto novo, o juiz decidiu que não se procedesse a nenhuma exumação, e que, de momento, apenas fosse autopsiada a ultima victima.

O doutor Granet, medico-legista, procedeu á operação, enviando as visceras para o laboratorio de Montpellier.

Interrogada, Antonette negou com veemencia ter tido qualquer intervenção nessas seis mortes. E uma busca, feita no seu domicilio, não deu qualquer resultado.

Transferida para o prisão de Nimes, a miseravel, habilmente «cosinhada» por Gony, o juiz de instrução, acabou por confessar.

Declarou que aveneranara o seu amante e duas outras pessoas. Serviu-se, para a sua sinistra obra, de um produto de base arsenical, empregado na viticultura — o pyralol.

A megera tinha por cúmplice Rosalia Gire, de Saint-Gilles.

O mobil dos crimes foi o roubo.
 Varias diligencias foram feitas, tendo sido presa a cúmplice e apreendida uma porção de veneno.

Rosalia nega ter tomado parte em qualquer destes repugnantes crimes.
 As outras cinco victimas vão ser exumadas por estes dias.

CRIME COMUNISTA

O rei da Bulgaria e fica ligeiramente ferido

SOFIA, 15 — Um grupo de seis comunistas que se encontrava oculto por detraz de umas arvores que orlam a estrada de Sofia a Orchanio, assaltou o automovel em que o rei Boris se dirigia para uma caçada.

Quando o auto começava a subir uma rampa, foram disparados do grupo numerosos tiros de pistola sobre o soberano, que ficou ligeiramente ferido no labio. O oficial ás ordens do monarca e o naturalista Itcheff foram mortos e o «chauffeur» sofreu ferimentos graves.

Ao cair o «chauffeur», o rei lançou mão do volante, e, ao virar o carro em direcção a Sofia, aguele foi esmagar um dos assassinos. Os outros cinco conseguiram fugir, defendendo-se a tiro de um automovel com policia, que os perseguiu, e que seguia o automovel real. — (L.)

Excursão a Paris - Bruxellas Versailles e Malmaison

Partida a 10 de Maio, no rapido das 8.20. Preço reduzido em 2.ª classe, com todo o conforto, 2.400\$00; 7 dias em Paris e 2 em Bruxellas bom hotel, visitas em autocar, interessantes pretes, pagamento de entradas nos Monumentos, Museus, theatros, cabarets, etc. Passaportes na nosso cargo. Bilhetes á venda e informações, na Alfaiataria de José Pinto d'Azevedo Rua Eugenio dos Santos, 24, 2.º

BERLIM

O caso da propaganda ELEITORAL do marechal Hindenburg

BERLIM, 15
 Os partidos da direita que apoiam o dr. Jarres recusaram-se a contribuir financeiramente para a propaganda eleitoral do marechal Hindenburg ao segundo escrutinio, tendo retirado a promessa já feita de 130.000 marcos para diminuir o «deficit» de 200.000 apresentado pelas contas da propaganda da primeira eleição.
 Alguns adversarios do marechal accusam-no de responsavel pela victoria dos aliados em 1918. — (L.)

Marx

e as relações externas

BERLIM, 15
 O ex-chanceler Marx declarou num comicio eleitoral que a politica externa da Alemanha se deve orientar no sentido dum «entente» com os seus antigos adversarios. — (L.)

TEATRO DE S. CARLOS

TELEF. C. 3063
 Sociedade de Teatro de S. Carlos, Lda.
TRÊS CONCERTOS
 pela Orquestra Sinfonica de Madrid sob a direcção do actual maestro
HENRIQUE ARBÓS
 nas noites de 23, 24 e 25 do corrente
 Até ao dia 18 continua a venda, em ghetto, dos bilhetes para os três concertos.

COMPREM!...

FATOS
 Capas á alentejana
 Sobretudos
 Calças de fantasia
 Fatos para crianças
 ou mandem fazer na Casa das Tesouras
 51, 51-A, R. da Escola Politecnica, 53, 55
 Peres & Abrantes, Suc.



AGUA DA CURIA

Recomendada como tratamento na Lithiase, Gotta, Albuminuria e em todas as manifestações arthriticas e neuro-arthriticas, enterocolite, prisão de ventre, gixonuria, etc. Utl nos catharros chronicos de bexiga e do utero.

Pedidos ao agente exclusivo:
M. LOUREIRO
 Salão de Sport — Rua Azeite, 190 — Lisboa

TINTAS

ATLANTIC
 MARCA REGISTADA
 PARA NAVIOS
 e construção civil
 T. do Corpo Santo, 21, 1.º — Lisboa
 Tel. O. 3127 — Tel.eg. Warpe

MAPLES
 HA SEMPRE GRANDE VARIEDADE, DE OPTIMA CONSTRUÇÃO, PREÇOS REDUZIDOS.
 25-A-R. Luz Soriano-27, 1.º, E. (Ao Calhariz)

CAMBIO OFICIAL

Table with exchange rates for London, Paris, Madrid, New York, Amsterdam, and Suiza.

CAMBIO OFICIAL

Table with exchange rates for Brussels, Liège, Prague, Brazil, and Agio do ouro.

ULTIMAS NOTICIAS

POLITICA

A TARDE PARLAMENTAR

NOTAS...

ACTUAL GOVERNO tem a vida DEPENDENTE DO QUE FOREM as sessões parlamentares

E já positivo, segundo nota officiosa enviada à imprensa, que os parlamentares nacionalistas não voltam a S. Bento. No entanto, é hora do divórcio...

Uma briga na Povoação de Varzim por causa das eleições

O sr. Carvalho da Silva chamou a atenção do sr. ministro das Finanças, não se percebeu para quê. O sr. ministro das Finanças respondeu, dizendo não se soube o quê.

—Foi lá dentro. Está a estudar o problema das estradas. Efectivamente, o sr. Ferreira de Simas veio lá de dentro, donde se encontrava, e o sr. Carlos Olavo pediu-lhe contas por causa da navegação para a Madeira.

FINANCIAMENTO de Angola REMEDIA A PROVINCIA

Reuniu-se ontem o Directorio do Partido Nacionalista, que trata da politica geral e das proximas eleições. Mais uma vez se aborou o regresso do partido ás camaras...

Por seu lado, os «bonzos» estão estudando a maneira de, com uma «camouflagem», «sortir d'isto» neutralizarem o vigor a sua lista, chamada de acalmado, e onde a ultima hora seria metido o nome do sr. Victorio Godinho...

O sr. Tavares de Carvalho, a baratear a vida, chamou a atenção do sr. ministro do Comercio para o facto de muitos empregados da linha do Douro jearem os comboios com embrulhos, em prejuizo dos passageiros, que pagam.

—Perdião! —Perdião! —Perdião! —Não rectifiquei coisa nenhuma!

O programa da campanha eleitoral do Partido Nacionalista já foi publicado no «Diario de Lisboa». O sr. Cunha Leal propôs deputado pelo circulo de Chaves...

Mais uma sorte grande Mais uma vez a feliz casa de José Dias & Dias, successores de CAMPEAO & C. vendeu hoje o numero 9477, ao qual compraram os 300.000\$00.

O sr. Carlos Olavo, a tirar a cabeça de dentro do collarinho e a procurar o sr. ministro do Comercio, com os olhos, por todos os recantos da sala:

Já começou a luta eleitoral na Povoação de Varzim. Deu sinal disso o sr. Pires Monteiro, contando que os republicanos já lá andam a briga uns com outros, a puxar de ter sido preso o sr. Santos Grego...

Quando se fazem as eleições? Uma opinião sincera e interessante? —Se o partido democratico quere continuar no poder durante quatro annos...

30 QUILOS de cedulas falsas foram hoje apreendidos

A' hora de fecharmos o nosso jornal, chega-nos a noticia de que o sub-director da policia de investigação criminal, acompanhado do chefe Alfredo Maria e do agente Piedade, procedeu a uma importante diligencia em Linda-a-Velha...

PAINLEVE vai organizar governo

PARIS. 15. — Painlevé communicou ao presidente Dornier que aceita o encargo de formar governo...

—A situação do governo? Um deputado independente: —Em Portugal todas as situações provisórias são definitivas. E' o caso do actual ministerio...

O assalto ao cobrador Responderam hoje no Tribunal dos Pequenos Delictos, do Governo Civil, sob a presidencia do dr. Pinto de Magalhães, Antonio Viegas e Manuel Viegas e Antonio Paz, serralleiros, accusados de ameaçarem as testemunhas que iam depor no processo referente ao assalto ao cobrador.

Em consequência da queixa, por parte de dois comerciantes, a policia da 3.ª secção passou hoje uma busca ao quarto da primeira do prédio n.º 48 da Rua da Trindade, produzindo a bem como a seu marido, como passadores de cedulas falsas de 10 centavos. Foram-lhes apreendidas 3800 cedulas falsas.

MANUCURE Execução perfeita Perfumaria Flor de Lis, Limitada RUA NOVA DO ALMADA, 83

SALUS (VIDAGO) A melhor das aguas ALCALINO-GAZOAS

A experiencia das novas escadas «Magyru»

Com a assistência dos vereadores sr. dr. Alfredo Gaiñado, Alexandre Faria de Cruz, Marques da Costa, Raul Caldeira, de varias officas do exercito, bombeiros municipais e voluntarios e officas da policia...

Festas elegantes

Hoje, pelas 8 e meia horas, realizase no Club Maxim's um jantar-concerto extraordinario, a portugueza, oferecido pela Direcção deste Club, aos seus socios.